



Era 15 de junho de 1843, em Portugal, quando o mundo viu nascer uma pequenina luz, promessa de bênçãos para o mundo... Seu nome era Libânia do Carmo; mais tarde, Maria Clara do Menino Jesus, fulgor de esperança na vida de muitos desvalidos e de interpelação vocacional para milhares de jovens que aderiram ao seu ideal de vida.

De olhos contemplativos, numa existência cheia de calor e de encanto, bondade e doçura, suavidade e firmeza, mas também tecida de sofrimento, de humilhação, de dor profunda estampada no semblante daqueles que mais amava. Mistérios que a vida traz, e se abrigam no coração de cada ser humano! Destinos que levam consigo a marca do Eterno, para a realização dos seus desígnios de amor e de ternura!... Fios de amor e de drama teceram o linho finíssimo da sua existência, tornando-a solidária, irmã e mãe dos deserdados da sorte. Com o coração dilatado de amor a Deus e aos irmãos e olhar perdido no infinito, Libânia mergulhou em sonhos de bravura, encantada pelo Deus que se reparte em amor e misericórdia e deu um salto para a outra margem da vida. Aos 24 anos de idade, fechou uma porta do passado e entrou, com destemor, num mundo novo que seria a sua consagração à Deus.

Neste tempo, aconteceu um encontro com um homem de quem toda a Lisboa falava. Era o Padre Raimundo dos Anjos Beirão. Foi um encontro eleito pelo Deus que tudo providencia. A sua palavra fluente e simples, cheia do Espírito de Deus, tocou o coração de Libânia. Ao ouvi-lo, Libânia sentia arder-lhe o coração, como se escutasse o eco dos próprios pensamentos, e o horizonte da sua alma dilatava-se até o infinito. Um dia, não se sabe qual, Libânia ousou confessar-lhe os anseios mais secretos. A partir daí, estabeleceu-se entre os dois uma comunhão de alma que nem a morte havia de romper. Se ela encontrava nele um pai espiritual, o mentor, o conselheiro, o amigo, o guia seguro nos caminhos de Deus, ele descobria quem podia concretizar os seus ideais a favor dos pobres e desprotegidos e, na vida de Libânia do Carmo, o horizonte ia se tornando mais claro e próximo.

Cf. MENDES DE MOURA, Rosa Helena. *Maria Clara do Menino Jesus sua gente e sua obra*, Coimbra, 2013, págs. 27-28; 48-50).

# MARIA CLARA

## Uma flor do Jardim Celeste

Dezembro 2023

**125 Anos da Páscoa Eterna  
Madre Maria Clara do  
Menino Jesus**

**Nesta página,  
recordaremos a vida e  
vocação  
da Mãe Clara.**

**A vocação à vida consagrada  
levou a Madre Maria Clara a  
fundar a Congregação das  
Irmãs Franciscanas  
Hospitalleiras da Imaculada  
Conceição que continua a  
oferecer ao mundo o Carisma  
da  
HOSPITALIDADE.**

**Na vocação de Libânia algum  
aspecto espelha a tua vocação?  
Como te sentes ao conhecer a  
vocação de Libânia?  
Que sentimentos surgiram em  
teu coração?**

**Avancem para águas mais  
profundas! (Lc 5,4)**